



## **RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE UBERABA**

**Helena Liboni Rebello<sup>1</sup>**

**Ana Silvia Soares Lopes<sup>2</sup>**

**Mayana Ferreira da Cunha<sup>3</sup>**

**Cláudio Márcio de Castro<sup>4</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

A doença Covid-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2. SARS é traduzida como Síndrome Respiratória Aguda Grave, CoV é a abreviação de coronavírus e o número dois indica que ele é parecido com uma outra espécie de coronavírus descoberta em 2002, denominada SARS-COV. Os primeiros casos foram notificados em Wuhan, na China, no mês de dezembro de 2019. Aproximadamente três meses depois, no dia 11 de março de 2020 foi decretada a pandemia do novo coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por conta dos altos índices de contágio da doença.

Com a declaração de estado pandêmico, diversos setores da sociedade tiveram que ser paralisados, dentre eles, as escolas. Segundo Pereira, Narduchi e Miranda (2020), a mudança para o ensino remoto teve como objetivo suprir uma necessidade temporária. Neste cenário, a educação teve que encarar novos desafios na aprendizagem inserindo diferentes recursos didáticos. As redes públicas de ensino mantiveram-se fechadas pelos próximos três semestres (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2021). A primeira dose de vacina contra a COVID-19 aplicada no Brasil ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, mas de acordo com o Plano Municipal de Vacinação de Uberaba, os profissionais da área de educação só receberam a primeira dose de vacina aproximadamente seis meses após o início da vacinação (PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA, 2021). Com o avanço da vacinação, a prefeitura e o governo estadual criaram planos de retorno às aulas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, [helena.rebello@estudante.iftm.edu.br](mailto:helena.rebello@estudante.iftm.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, [ana.silvia@estudante.iftm.edu.br](mailto:ana.silvia@estudante.iftm.edu.br)

<sup>3</sup> Professora supervisora: Mestra em Química pelo programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional - PROFQUI da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, [mayanafcunha@gmail.com](mailto:mayanafcunha@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor em Química pela Universidade de São Paulo - USP, [claudiomarcio@iftm.edu.br](mailto:claudiomarcio@iftm.edu.br)



A retomada das atividades presenciais em boa parte das escolas da rede estadual de Minas tem proporcionado aos alunos o ensino semipresencial. Nele, a possibilidade da presença em sala de aula se junta às ferramentas já utilizadas durante o regime de estudo não presencial, tais como o aplicativo Conexão Escola 2.0, as teleaulas do Se Liga na Educação e, a principal delas, os Planos de Estudo Tutorados (PETs). O PET é um material apostilado disponibilizado pela Secretaria Ensino de Minas Gerais que está sendo utilizado pelos professores como material norteador no ensino remoto durante o período de pandemia. Nestas apostilas, os assuntos estão divididos em tópicos com teoria, exercícios e link de videoaulas como material complementar.

Essa pesquisa tem como objetivo avaliar o quadro epidemiológico de COVID-19 na cidade de Uberaba e analisar se o retorno às aulas presenciais foi realizado em um momento seguro para alunos, professores e demais profissionais da área da educação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para lidar com a pandemia, ações tiveram que ser tomadas rapidamente. De acordo com Santana (2020, p.77): “o surgimento de novas práticas forjou também outras relações de convívio social e, no âmbito da educação, práticas pedagógicas emergentes e urgentes para lidar com a pandemia”. Devido à situação extraordinária, não foi possível planejar estratégias de educação remota que contemplassem as diversas realidades enfrentadas pelos alunos. Corroborando esta ideia, Soares (2020, p.4) afirma que: “o fechamento global de escolas em resposta à pandemia representa um risco sem precedentes para a educação, proteção e bem-estar dos estudantes” tendo em vista que “escolas não são apenas locais de aprendizado: elas fornecem proteção social, nutrição, saúde e apoio emocional”.

Foi constatado que no decorrer do isolamento social, grande parte da população sofreu com “sensação de impotência, tédio, solidão, irritabilidade, tristeza e medos diversos, dentre eles; o adoecer, morrer, transmitir o vírus e perder os meios de subsistência, alterações de apetite e sono, conflitos familiares” (CANDIDO, 2021, p.4). Por isso, muitas pessoas ansiavam pela volta às atividades presenciais de ensino, na esperança de que houvesse um retorno à “vida normal”. Esta urgência em querer um retorno às escolas pode gerar um atropelamento no planejamento e fazer com que a volta não seja tão segura quanto poderia e deveria ser. Ainda segundo Candido (*ibidem*) o “relaxamento social deve ser analisado de forma cuidadosa, pois não são somente os alunos e familiares que serão expostos ao vírus, mas todo um grupo social que engloba motoristas, professores, funcionários”.



## **METODOLOGIA**

Este trabalho possui caráter de pesquisa exploratória e descritiva, pois visa trabalhar levantamento de dados e com associação entre variáveis (GIL,2010), com abordagem quantitativa. Além disso, é um estudo de caso, pois só será trabalhado o município de Uberaba. Por fim, os dados serão analisados e interpretados com base em uma fundamentação teórica para que se possa entender se o retorno às aulas foi seguro para todos os envolvidos no ambiente escolar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na cidade de Uberaba, as aulas de forma presencial estão suspensas desde 18 de março de 2020 para escolas da rede estadual (DEMG, 2020, p. 27), e desde o dia 19 para a rede municipal de ensino (PMUc, 2020, p. 03). Desde então as aulas vêm acontecendo de maneira remota, com o auxílio de ferramentas digitais, quando possível. O retorno ao sistema híbrido e presencial em Uberaba aconteceu a partir do dia 01/07/2021 para as escolas estaduais, seguindo a Resolução da Secretaria Estadual de Educação n° 4.506 de 25 de fevereiro de 2021 (SEEMG, 2021), e do dia 04/08/2021 para as instituições municipais, seguindo a portaria n° 49 de 8 de julho de 2021 da Secretaria Municipal de Educação (PMUc, 2021, p. 50).

A fim de analisar se as datas instituídas de retorno às atividades presenciais apresentavam condições suficientes de segurança para os alunos, professores e demais profissionais das escolas, estão aqui apresentados dados dos boletins epidemiológicos do município de Uberaba (PMUc, 2021) e estado de Minas Gerais (SESMG, 2021), sendo que também serão analisados dados sobre a evolução da vacinação local em comparação com dados da evolução estadual.

De acordo com os boletins epidemiológicos de Minas Gerais, em 01 de julho de 2021 houve 7106 casos confirmados no estado, apresentando uma queda de 20,37% em comparação com os dados das duas últimas semanas (8924 casos confirmados no dia 17 de junho). Ocorreram 130 óbitos no estado, configurando uma queda de 23,08% em comparação com os dados de duas semanas antes (169 óbitos no dia 17 de junho). Na mesma data em Uberaba foram confirmados 126 casos na cidade, configurando uma queda de 25,88% em relação ao valor de duas semanas antes, que foi de 170 casos. Havia 2489 casos ativos de COVID-19 na cidade, valor que também estava em queda em relação ao valor de duas semanas antes, que era de 2774 casos ativos, o que corresponde a uma diminuição de 10,27%.



Houve 6 óbitos confirmados no dia 01/07, valor duas vezes maior que o número de óbitos duas semanas antes.

Em Minas Gerais, até o dia 04 de agosto, foram contabilizados 5292 casos confirmados no estado, apresentando uma queda 7,98% em comparação com os dados de duas semanas antes (5751 casos confirmados no dia 21 de julho). Houve 84 óbitos no estado, configurando uma queda de 7,69% em comparação com os dados de duas semanas antes (91 óbitos no dia 21 de julho). Em Uberaba foram elencados 167 casos confirmados na cidade, configurando um aumento de 38,32% em relação ao valor de duas semanas antes, que foi de 103 casos. Havia 1021 casos ativos de COVID-19 na cidade, valor que estava em queda em relação ao valor de duas semanas antes, que era de 1681 casos ativos, o que configura uma diminuição de 39,26%. Foram 2 os óbitos confirmados no dia 04/08, sendo que o número de óbitos duas semanas antes havia sido de 2 pessoas.

Com relação à taxa de vacinação, segundo dados da Fiocruz<sup>5</sup>, no dia 01 de julho, 33,5% da população de Minas Gerais já havia sido vacinada com a primeira dose do imunizante contra COVID-19, e 12,67% da população estava vacinada com a segunda dose. No dia 04/08, tinham sido vacinadas 48,34% da população mineira com a primeira dose e o número de mineiros com a segunda dose era de 20,03%. Não há informações claras disponíveis sobre a porcentagem da população uberabense vacinada nas datas de interesse, mas é possível afirmar que no dia 01/07, a cidade estava vacinando a população com 55 anos ou mais, além de grupos prioritários, entre os quais se inserem os trabalhadores e estagiários da área de educação. No dia 04/08 a vacinação de primeira dose para os educadores já havia se encerrado e o município vacinava pessoas de 30 anos ou mais<sup>6</sup>.

Uma análise de todos os dados apresentados evidencia que, de fato, a situação epidemiológica da cidade de Uberaba apresentou melhora, diminuindo os casos de COVID-19 desde o dia de reabertura das escolas estaduais, porém, os envolvidos no dia a dia escolar ainda não haviam sido vacinados, o que indica que o retorno às aulas apresentava risco de contágio para professores e alunos que optaram pelo retorno à modalidade presencial de ensino.

## CONCLUSÃO

---

<sup>5</sup> Disponíveis no link: <https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>

<sup>6</sup> Informações disponíveis no site oficial de informações sobre a COVID da cidade de Uberaba: <http://uberabacontracovid.com.br/portal/conteudo,49164>



A cidade de Uberaba apresenta uma melhora nos indicadores pela diminuição do número de casos diários confirmados e queda no número de óbitos, como indica o quadro epidemiológico de COVID-19. A diminuição significativa começou após o começo da vacinação no país. Os efeitos negativos da instauração do ensino remoto sem qualquer capacitação dos docentes e discentes puderam ser sentidos fortemente e muitas pessoas aguardaram ansiosamente pelo retorno das aulas presenciais. Contudo, pela análise dos dados realizada neste trabalho, afirmamos que o momento em que esta reabertura foi feita na cidade de Uberaba não foi o melhor pois os professores ainda não haviam completado seu quadro vacinal e os estudantes ainda nem haviam tomado a primeira dose do imunizante contra a COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Uberaba; Vacinação; Aulas presenciais.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Letícia Martins Ribeiro. COVID-19 e o retorno às aulas presenciais: a visão do (a) professor (a) e as contribuições da psicologia. **Psicologia em Ênfase**, v. 2, n. 2, p. 24-40, 2021.

DEMG, Diário do Executivo de Minas Gerais. **Deliberação do comitê extraordinário COVID-19**. Publicado em 14 mar.2020. Disponível em: <https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/?dataJornal=2021-10-16#caderno-jornal>. Acesso em: 15 out.2021.

EDUCAÇÃO MG. **Retomada das atividades presenciais**. SEE/MG - Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais. Atualizado em 08 out.2021. Disponível em: <https://www2.educacao.mg.gov.br/mapa-do-site/parceiro/retomada-das-atividades-presenciais>. Acesso em: 14 out.2021.

GOTTI, Alessandra. A complexa equação da volta às aulas nas escolas. **Nova Escola**, 06 out.2020. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19800/a-complexa-equacao-da-volta-as-aulas-nas-escolas>. Acesso em: 18 out.2021

PEREIRA, A. de J.; Narduchi, F.; Miranda, M.G. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia de covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, 25(51), pp. 219-236, 2020,

PMU, Prefeitura Municipal de Uberaba. **Portal “Juntos contra a Covid-19”**. Atualizado em 15 out.2021. Disponível em: <http://uberabacontracovid.com.br/portal/conteudo,49164>. Acesso em: 15 out.2021.

PMUa, Prefeitura Municipal de Uberaba. **Portaria nº 0049-2021. Estabelece o retorno gradual às atividades pedagógicas presenciais, no formato híbrido, nas unidades de ensino da Rede Municipal**. Porta Voz nº 1972. Uberaba, 09 jul.2021. Disponível em:



<http://uberabacontracovid.com.br/portal/acervo//covid19/decretos/2021/PORTARIA%20N%200049-2021.pdf>. Acesso em: 14 out.2021.

PMU<sub>Uberaba</sub>, Prefeitura Municipal de Uberaba. **Porta Voz**. Órgão oficial do município. Uberaba - 17 mar.2020. Ano 25. Disponível em:

<http://www.uberaba.mg.gov.br:8080/portal/acervo/portavoz/arquivos/2020/1793%20-%202017-03-2020.pdf>. Acesso em: 15 out.2021.

PMU<sub>Uberaba</sub>, Prefeitura Municipal de Uberaba. **Volta às aulas presenciais será nesta quarta, 4.**

Educação e Cultura. Publicado em 02 ago.2021. Disponível em:

<http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,52821>. Acesso em: 15. out.2021.

SANTANA, Camila Lima Santana; SALES, Kathia Marise Borges. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia covid-19. **Interfaces Científicas** - Educação, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 75-92, Universidade Tiradentes, 2020.

SANTOS, Victor. Reabertura das escolas no Brasil: como começar a pensar o planejamento? **Nova Escola**. Publicado em 02 set.2020. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19693/reabertura-das-escolas-no-brasil-como-comecar-a-pensar-o-planejamento>. Acesso em: 16 out. 2021.

SEEMG, Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais. **Resolução n° 4.506, de 25 de fevereiro de 2021**. Institui o ensino híbrido como modelo educacional para o ciclo dos anos letivos de 2020-2021. Governo do Estado de Minas Gerais - SEE, 2020. Disponível em:

<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4506-21-r%20-%20public.%2026-02-21.pdf>. Acesso em: 15 out.2021.

SESMG, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Boletim Epidemiológico Coronavírus**. Atualizado em 18 out.2021. Disponível em:

<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>. Acesso em: 18 out.2021.

SESMG<sub>a</sub>, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Boletim epidemiológico - Coronavírus**. Atualizado em 13 out.2021. Disponível em:

<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>. Acesso em: 14 out.2021.

SESMG<sub>b</sub>, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Distribuição dos casos de Covid-19**. Painel de Monitoramento dos Casos de Covid-19. Atualizado em 13 out.2021. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acesso em: 15 out.2021.

SESMG<sub>c</sub>, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Vacinômetro**. Atualizado em 15 out.2021. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>. Acesso em: 15 out.2021.

SOARES, Leticia *et al.* Medidas de prevenção à Covid-19 no retorno às aulas. **Protocolos de 13 países**. 2020. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1082>. Acesso em: 24 out. 2021.